



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a capacidade de recepção e de tratamento médico por parte do Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* e a formação de talentos locais na área da saúde

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (adiante designado por "Centro Médico") é uma grande e relevante obra de Macau relacionada com a vida da população e um “recipiente crucial” para abarcar a indústria da saúde de Macau, assumindo as funções importantes de aumentar o nível dos cuidados de saúde locais, “redireccionamento dos cuidados de saúde pública, construção no País de uma região com centros médicos, realização de estudos médicos e formação educativa.

Após vários anos de planeamento e construção, o Centro Médico entrou em funcionamento, a título experimental, em 2023 e, definitivo, em Setembro de 2024. Desde o final de 2025, disponibiliza consultas externas de mais de 50 especialidades (1), com um total acumulado de cerca de 34 mil consultas externas de especialidade, cerca de 24 mil exames imagiológicos, 136 camas e 719 trabalhadores efectivos, dos quais 488 (68%) são profissionais de saúde, incluindo 140 médicos [2]. Em Janeiro de 2026, o Centro passou a “assumir” o funcionamento do Posto de Urgência das Ilhas [3], desempenhando um papel positivo na triagem ou redireccionamento dos cuidados de saúde pública e na melhoria da rede de serviços médicos.

No entanto, o Centro ainda está na fase de crescimento, e devido a vários factores, tais como, equipamentos médicos, recursos humanos e camas, a capacidade de resposta face a determinadas doenças é insuficiente, portanto, os serviços de primeiros socorros do Posto de Urgência das Ilhas ainda precisam de ser alargados e melhorados. Com vista a otimizar a rede de serviços médicos de Macau, a elevar o nível geral dos serviços médicos e a concretizar, passo a passo,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o objectivo de "não precisar de sair de Macau para tratar das doenças graves", interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo referiu, no ano passado, que o Centro Médico “partilhava” cerca de 10% dos cuidados de saúde prestados pelo Centro Hospitalar Conde S. Januário [4] e, em resposta à interpelação escrita de um deputado, referiu o mesmo que [5] se prevê-se que até finais de 2027, cerca de 25% dos cuidados de saúde pública possam ser desviados para o referido Centro, estando prevista a abertura de cerca de 200 camas no terceiro trimestre de 2026 e o alargamento contínuo de exames imagiológicos e de tratamento cirúrgico. De que planos concretos de implementação e critérios de avaliação, por fases, dispõe o Governo para impulsionar o Centro a alargar, de forma ordenada, o âmbito e a capacidade dos seus serviços, com vista a concretizar, como previsto, o objectivo de triagem e redireccionamento, aliviando, desse modo, a pressão assumida pelo sistema de cuidados de saúde pública?

2. O referido Centro ainda não disponibiliza serviços de primeiros socorros, assim sendo, de que planos e calendarização dispõe o Governo para que o referido Centro seja capaz de prestar todos os serviços de primeiros socorros, aperfeiçoando a rede de serviços de primeiros socorros nas Ilhas?

3. Segundo a resposta escrita do Governo a um Deputado [6], no pressuposto de ser dada prioridade à contratação de residentes de Macau, o referido Centro vai importar, de forma adequada, do Interior da China, quadros qualificados de que Macau necessita para o seu desenvolvimento e vai dar continuidade à formação de médicos especialistas locais. Ao mesmo tempo, foi criada uma base de reserva de peritos de Pequim para a realização de consultas e orientações cirúrgicas à distância. Assim sendo, o Governo deve maximizar as funções pedagógicas e de investigação do Centro e, através do apoio das técnicas e dos recursos de especialistas do *Peking Union Hospital*, para otimizar o regime de formação de médicos especialistas, reforçar a interacção com as instituições de ensino superior locais, aumentar as vagas de estágio e de adjuntos de diversas carreiras, que abrangem diversas áreas profissionais, tais como, medicina, enfermagem, farmacêutica, técnicas e gestão administrativa, criando-se um mecanismo de formação com base na ideia de "transmissão de conhecimentos, apoio e orientação" e de promoção escalonada, no sentido de formar,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sistematicamente, uma equipa de profissionais locais da área da saúde, em prol do desenvolvimento, a longo prazo, do sector da saúde de Macau. Como é que isso vai ser realizado?

02 de Abril 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang

[1]Referências: <https://www.cmm-punch.gov.mo/about-us/introduction/> e <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1132812>

[2]*Vide* resposta à interpelação escrita apresentada pelo Governo, em 12 de Dezembro de 2025, pelo Deputado Lei Leong Wong, sobre o reforço da partilha da responsabilidade pelos cuidados de saúde públicos com o Centro Médico de Macau do «*Peking Union Medical College Hospital*» e melhorar a sua configuração departamental. O número do Despacho é n.º 163/IE/2025.

[3] Referências : <https://www.gov.mo/zh-hant/news/1212967/>

[4]Referência:<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1154238?isvideo=false&lang=zh&shortvideo=0&category=all>

[5] Informação citada na referência 2.

[6] Informação citada na referência 2.